

Jornal EVOLUÇÃO



Informativo do Instituto Evolução - Abril-Junho 2022 - nº 006

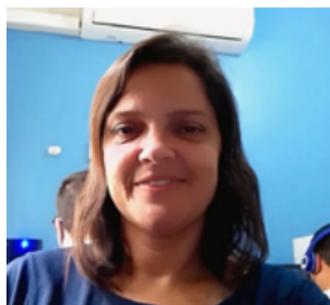
Amor e carinho de pessoas muito especiais!



A pessoa com deficiência intelectual, na maioria das vezes, é carinhosa, disposta e comunicativa. Eles têm um caminho aberto para o seu desenvolvimento pessoal, mas também têm muito a ensinar. Pág. 2.

Paixão pela educação especial

Na página "Conhecendo a Equipe" chegou a vez da Profa. Roberta Januário. Com experiência de quase 20 anos na educação infantil, onde lidava com alguns casos de síndrome de down e autismo, ampliou sua visão e seu amor pelos alunos especiais quando, há 3 anos, veio fazer parte da equipe do Instituto Evolução. Confira na [Pág. 3](#)



Prof. Roberta: experiência gratificante no Instituto

A importância dos mais velhos

Na mensagem do mês uma história muito interessante que mostra a importância de aprender e tirar proveito das experiências daqueles que vieram antes de nós. [Página 4](#)



O amor e carinho de uma pessoa com deficiência intelectual

A pessoa com deficiência intelectual, na maioria das vezes, é carinhosa, disposta e comunicativa. Lembre-se de que a deficiência intelectual pode ser consequência de uma doença, mas não é uma doença,

é uma condição de ser. É importante oferecer ajuda ou apoio aos pais de deficientes intelectuais porque geralmente ficam isolados de qualquer vida social por não terem com quem deixar seu filho. Não use pa-



lavras como (doentinho) ou (maluquinho), quando se referir a uma pessoa com deficiência intelectual. Trate-a normalmente como se trata qualquer outra pessoa; Quando for uma criança, trate-a como criança. Se for adolescente ou adulto, trate-o como tal. Dê atenção, expresse alegria e converse com ele até onde for possível. Evite superproteção.

Ajude somente quando for necessário. A pessoa com alguma deficiência, deve tentar fazer o maior número de coisas sozinha. Não vire o rosto ou evite um deficiente mental. Esta é uma realidade que deve ser enfrentada com naturalidade; Se você depositar alguma confiança e lhe destinar tarefas que podem ser monitoradas, ele certamente corresponderá. Lembre-se que se trata de um ser humano como você!

Conhecendo a equipe

“Sou apaixonada pela educação especial...”

Profa. Roberta Rodrigues Januário, pedagoga, cursando pós-graduação em psicopedagogia, entrou no Instituto Evolução há 3 anos e meio e, atualmente, trabalha com os alunos na oficina de informática. A seguir, ela nos conta como é sua experiência na Educação Especial do Instituto Evolução.



Profa. Roberta: experiência com crianças, jovens e adultos.

Jornal Evolução – O que levou você a se interessar pelo trabalho com os deficientes intelectuais?

Roberta — Tenho uma experiência de quase 20 anos no trabalho com educação infantil, onde lidava com alguns casos de síndrome de down e autismo e, mesmo não tendo nenhum caso na família, eu já tinha vontade de trabalhar com eles. Quando o Instituto me deu a oportunidade de ter essa experiência, eu ampliei minha visão e meu amor pelos alunos especiais cresceu ainda mais.

JE – Como é trabalhar com os alunos na Educação Especial?

Roberta – É uma experiência enorme. Cada dia aprendemos com eles, pois são super amorosos, mesmo sabendo que alguns que têm maior dificuldade do que outros. Todos têm um carinho muito grande, por isso, sou apaixonada por trabalhar com educação especial. A participação da família também é fundamental para o desenvolvimento e inserção dos alunos.

JE – Qual é a diferença de trabalhar no Instituto Evolução?

Roberta – Trabalhar com Educação especial é um grande desafio. Esses alunos são muito capazes de se desenvolver, mas precisam de uma atenção especial. No Instituto Evolução a inclusão é total, todos se sentem inseridos, mesmo tendo níveis diferentes de capacidade, vejo isso trabalhando, hoje, também com jovens e adultos. Todas as oficinas do Instituto Evolução são integradas, interagindo entre si.

JE – Que mensagem você deixa para a sociedade sobre as pessoas com deficiência?

Roberta — A mensagem é: nunca os exclua! Todos nós precisamos ter muito amor e carinho e pensar que eles são capazes de realizar muitas coisas, às vezes, até melhor do que nós.



Profa. Roberta com a equipe na festa junina do Instituto Evolução: “amor e dedicação aos alunos”

Mensagem

A importância dos mais velhos

Um estudante de pós-graduação descobriu que todas as árvores em florestas de interiores secos estão interconectadas, com as árvores maiores e mais antigas. Ele concluiu que a sobrevivência dessas árvores plantadas foi grandemente aumentada quando elas foram conectadas à rede das árvores antigas. Em termos leigos, dezenas de árvores em uma floresta canadense compartilhavam o mesmo sistema de raízes. As árvores mais velhas sustentavam as árvores mais jovens, aumentando suas chances de sobrevivência. Cortar apenas uma das árvores “centrais” mais antigas significaria um desastre para o resto da floresta, já que tantas outras árvores dependiam dela.



O que é verdade para essas árvores também é verdade para relacionamento entre as pessoas. Embora cada geração contenha sua parcela de novas ideias, novos livros, nosso desenvolvimento, enquanto seres humanos, depende de nossa conexão com uma rede de pessoas que estão à nossa volta. A sua vida, história e exemplo ajudam os mais jovens a se fortalecerem. Por isso, sempre devemos aprender com os mais velhos, pois precisamos uns dos outros. Há um verso bíblico que diz: *“E vocês, jovens, sejam obedientes aos mais velhos. Que todos prestem serviços uns aos outros com humildade, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes!”*

*Dica do Guto...



“Respeite o seu pai e a sua mãe. Faça isso a fim de que tudo corra bem para você, e você viva muito tempo na terra.”

